Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas realiza ação preventiva de pacificação na Escola de Cercadinho

Date : 01-05-2024

BULLYING
AQUI NÃO!

Rodrigo, Patrícia, Kadija, Cleire e Fabrine

A Secretaria Municipal de Educação (Smed), por meio do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas (NPMV), realizou mais uma atividade preventiva pacificadora. Desta vez, a ação ocorreu na Escola Municipal Rui Barbosa, localizada no Distrito de Cercadinho, Zona Rural do município.

De acordo com o coordenador do NPMV, Rodrigo Ferreira, o trabalho teve diferentes frentes. Com os professores e a direção foram trabalhadas as práticas circulares, em que eles foram levados a meditar suas dificuldades e como fazer para conseguir superá-las dentro do âmbito emocional.

Já com os alunos do 4º ao 9º nono ano, o tema foi sobre bullying, suas formas e consequências, tanto para quem sofre, quanto para quem pratica, visando a punição, o que preconiza a lei de combate com penalidades, multas e até mesmo a reclusão de 2 a 4 anos.

Com a pré-escola (1º e 2º ano) também foi tratada a temática do bullying, com uma perspectiva diferenciada, voltada especificamente para esta idade.

Para Rodrigo, o trabalho realizado foi fantástico. “Podemos alcançar toda uma comunidade escolar, professores, auxiliares de vida escolar, manipulador de alimentos, alunos de todas as etapas da escola, então para nós foi uma ação muito positiva, com gosto especial, por se tratar de Cercadinho, onde tem pessoas tão legais e é a comunidade mais distante aqui da Zona Urbana”, disse.

A diretora da unidade, Solange Silva Santos Moura, agradeceu pela ação realizada. “Foi um momento de libertação para nós, de conversar, desabafar, procurar compreender o outro, para poder desenvolver uma parceria maior na nossa escola”.

Segundo a pedagoga, Rosemary Fonseca de Oliveira, foi uma tarde muito agradável. “Foi um momento em que pudemos conhecer nosso colega, sair um pouco da rotina em sala de aula. Gostaria que tivesse mais encontros desses nas escolas”.

A aluna do 7º ano, Eloah Nunes de Souza, aprendeu que o bullying pode se manifestar de várias formas, desde uma agressividade física, ou o falar mal, humilhar alguém. “Ao invés de intimidar, vamos acolher, dar carinho não xingar, bater, ou fazer qualquer coisa de ruim. Vamos fazer o bem, para que isso não aconteça com ninguém”.

AUGUSTO CURY

NPMV-SMEC
O BULLYING PRECISA DE
AGRESSOR
VITIMA
PLATEIA
BULLYIN
Todo BULLYING é uma violência, mas nem toda violência é BULLYING.